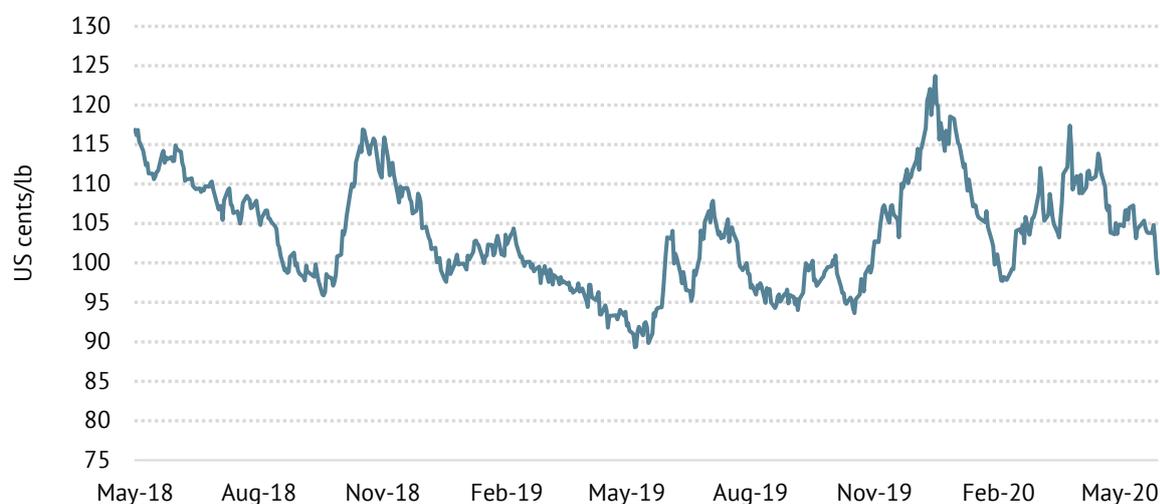




Preços dos Arábicas caem e volatilidade diminui em maio

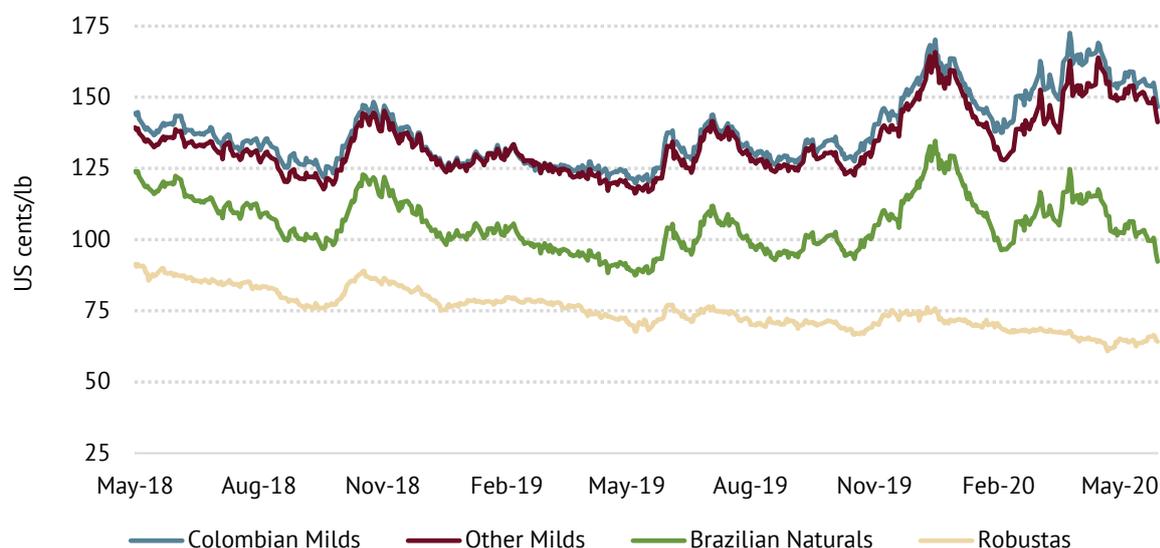
O indicativo composto da OIC caiu 4,1% em maio de 2020, registrando a média de 104,45 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no que foi um segundo mês consecutivo de queda. A tendência de preços de todos os grupos dos Arábicas foi baixista, mas o indicativo dos Robustas, subindo 0,9%, alcançou 64,53 centavos/libra-peso. No mês passado a volatilidade do indicativo composto diminuiu 2,9 pontos percentuais, para 7,7%. Em abril de 2020 as exportações globais somaram 10,82 milhões de sacas, 3,1% abaixo dos 11,17 milhões de sacas embarcadas em abril de 2019. Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 as exportações globais caíram 3,8%, para 72,78 milhões de sacas. De outubro de 2019 a abril de 2020 os embarques da África aumentaram 7%, para 7,66 milhões de sacas, e os da Ásia & Oceania aumentaram 0,6%, para 23,62 milhões. No mesmo período os embarques da América Central & México caíram 4,9%, para 8,77 milhões de sacas, e os da América do Sul caíram 8,6%, para 32,74 milhões.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



Em maio de 2020 a média do preço indicativo composto da OIC foi de 104,45 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 4,1% abaixo de abril e em queda pelo segundo mês consecutivo. O valor diário do indicativo composto da OIC alcançou um ponto alto de 107,29 centavos/libra-peso em 11 de maio, depois desceu durante as duas semanas seguintes, atingindo um ponto baixo de 98,68 centavos/libra-peso no dia 29. Expectativas de menor demanda e previsões de maior produção em 2020/21 no Brasil, onde a colheita atual já está em andamento, exerceram pressões baixistas sobre os preços em maio.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



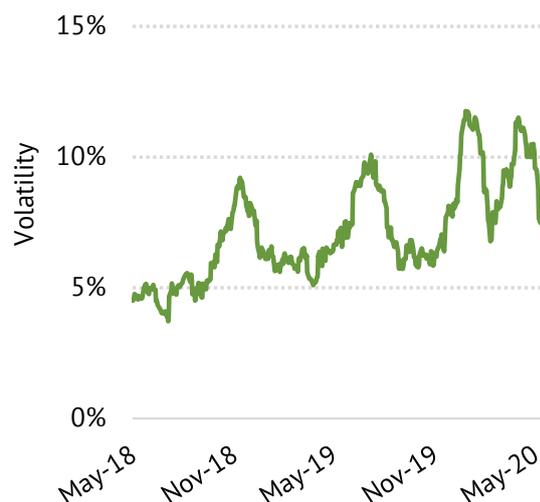
A tendência dos preços indicativos de todos os grupos dos Arábicas foi baixista em maio de 2020.

Os preços dos Suaves Colombianos caíram 4,3%, para 154,96 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, e os dos Outro Suaves caíram 3%, para 149,84 centavos. O diferencial de preços entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves, com isso, diminuiu 30,8%, para 5,12 centavos. Os preços dos Naturais Brasileiros caíram 8,6%, para 101,69 centavos/libra-peso. Os preços dos Robustas, em contraste, subiram em maio e, após cinco meses consecutivos de queda, registraram uma média mensal de 64,53 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 0,9% acima da média do mês anterior.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de



Figura 4: Média móvel de 30 dias da volatilidade

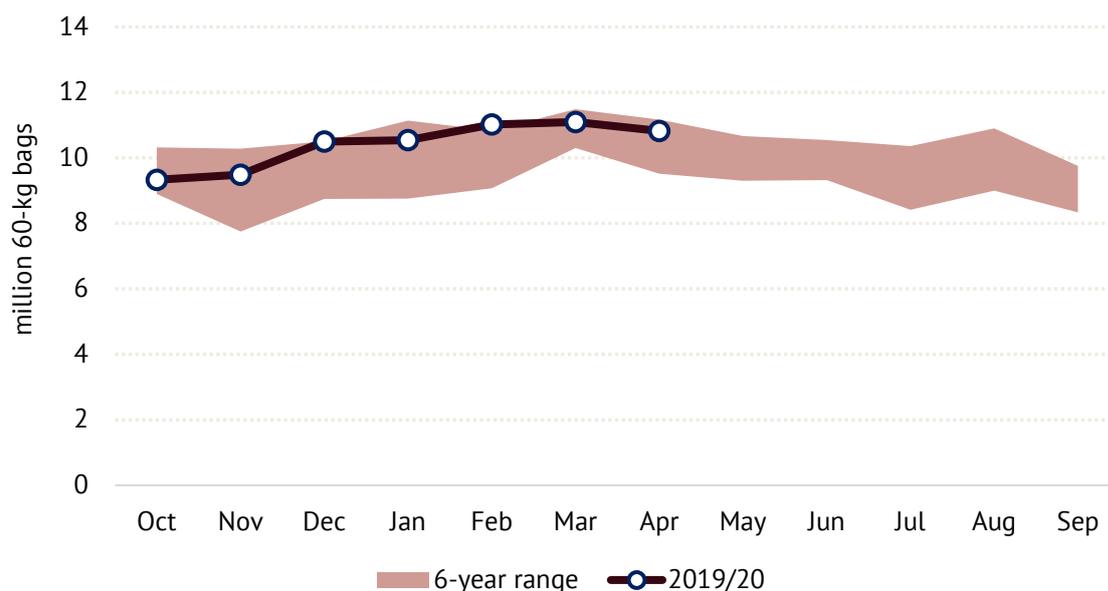


Na bolsa de futuros de Nova Iorque a média de preços caiu 6,9% em maio de 2020, para 107,54 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, enquanto na bolsa de Londres a média subia 0,5%, para 54,67 centavos. Em consequência, o spread entre os Arábicas e os Robustas, medido nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, desceu a 52,87 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 13,5% abaixo de abril. De mês para mês os estoques certificados de Arábica baixaram 2,8%, caindo para 2,05 milhões de sacas em maio de 2020, que foi o quarto mês consecutivo de declínio.

Durante o mês passado a volatilidade do indicativo composto da OIC diminuiu 2,9 pontos percentuais, caindo para 7,7% após dois meses de maior volatilidade, como se ressaltou no [Coffee Break N.º 2 da OIC](#). A volatilidade dos indicativos de todos os grupos dos Arábicas foi menor em maio de 2020. A dos Outros Suaves diminuiu 4,3 pontos percentuais, para 8,6%; a dos Naturais Brasileiros diminuiu 3,9 pontos percentuais, para 10,3%; e a dos Suaves Colombianos diminuiu 3,5 pontos percentuais, para 7,6%. A volatilidade do indicativo do grupo Robustas, porém, foi de 6,8%, 2 pontos percentuais acima de abril de 2020.

Os embarques globais em abril de 2020 totalizaram 10,82 milhões de sacas, 3,1% abaixo dos 11,17 milhões de sacas exportadas em abril de 2019. As exportações nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 alcançaram 72,78 milhões de sacas, 3,8% abaixo dos 75,67 milhões de sacas exportadas do mesmo período de 2018/19. Os embarques dos Arábicas diminuíram 7,7%, para 45,27 milhões de sacas, no período de outubro de 2019 a abril de 2020, mas os embarques dos Robustas aumentaram 3,3%, para 27,52 milhões.

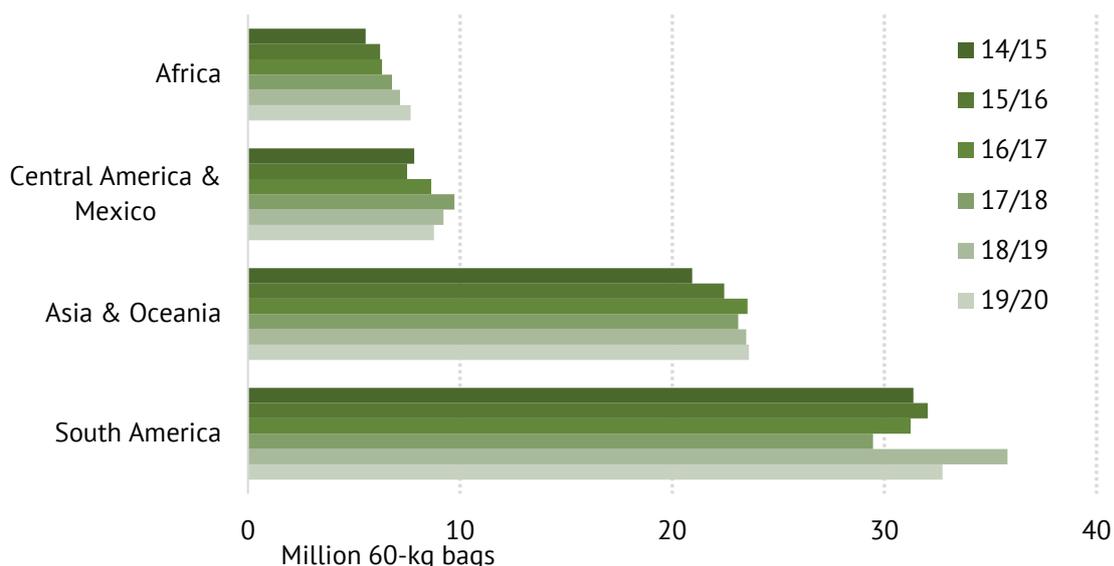
Figura 5: Exportações mundiais



As exportações da África aumentaram 7%, para 7,66 milhões de sacas, nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20. Os embarques da Etiópia durante esse período aumentaram 19,2%, para 2,04 milhões de sacas; e em abril de 2020 os embarques do país aumentaram 20%, para 374.000 sacas, devido a maior disponibilidade de café para exportação. As exportações de Uganda no período aumentaram 19,6%, para 2,93 milhões de sacas, refletindo a entrada em produção de novos cafezais; e em abril de 2020 os embarques do país subiram 17,5%, perfazendo 360.000 sacas. Os embarques da Côte d'Ivoire diminuíram 3,8%, caindo para 953.000 sacas nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20. No entanto, grande parte dessa queda ocorreu em abril, quando as exportações do país, diminuindo 52,4%, registraram um volume provisoriamente estimado em 60.000 sacas, em razão de menor disponibilidade de contêineres para transporte marítimo.

Os embarques da Ásia & Oceania aumentaram 0,6%, para 23,62 milhões de sacas, no período de outubro de 2019 a abril de 2020. As exportações do Vietnã nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 são estimadas em 16,4 milhões de sacas, 1,1% abaixo do mesmo período há um ano, devido a menor demanda e a preços baixos, que desincentivam os cafeicultores de vender sua safra. Os embarques da Indonésia de outubro de 2019 a abril de 2020 aumentaram 43,5%, para 3,63 milhões de sacas; e em abril de 2020 as exportações do país alcançaram 509.000 sacas, 0,8% acima de abril de 2019. As exportações da Índia nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 caíram 18%, para 2,91 milhões de sacas; e em abril de 2020 elas diminuíram 41,3%, para 351.000 sacas. Medidas estritas contra o covid-19 em abril, além de preços mais baixos e uma safra menor, contribuíram para a redução das exportações do país.

Figura 6: Exportações de outubro a abril



Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 as exportações da América Central & México diminuíram 4,9%, para 8,77 milhões de sacas. No período de outubro de 2019 a abril de 2020, os embarques de Honduras caíram 6,7%, para 3,5 milhões de sacas; e em abril de 2020 as exportações do país caíram 19,8%, para 748.000 sacas. Os embarques da Guatemala nos sete primeiros meses do ano cafeeiro diminuíram 3,1%, para 1,66 milhão de sacas. Durante o mesmo período as exportações da Nicarágua aumentaram 16,7%, para 1,56 milhão de sacas.

As exportações da América do Sul de outubro de 2019 a abril de 2020 caíram 8,6%, para 32,74 milhões de sacas. As exportações do Brasil nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 diminuíram 8,6%, para 23,11 milhões de sacas. Entretanto, em abril de 2020 as exportações do país aumentaram 2,5%, para 3,35 milhões. Parte do crescimento que houve em abril se deve a um aumento de 12,3% dos embarques de café solúvel, que alcançaram 357.000 sacas. As exportações de café verde do Brasil aumentaram 1,5%, para 2,99 milhões de sacas. Um declínio de 1,1% ocorreu em seus embarques de Arábica verde, que caíram para 2,68 milhões, sendo contrabalançados por um aumento de 30,3%, para 313.000 sacas, de seus embarques de Robusta verde. As exportações da Colômbia, depois de um crescimento vigoroso na primeira parte do ano cafeeiro, diminuíram 6,5% no período de outubro de 2019 a abril de 2020, caindo para 7,5 milhões de sacas; e em abril de 2020 as exportações colombianas caíram 26,4%, para 642.000 sacas. Segundo a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, em abril de 2020 a produção colombiana diminuiu 27,8%, para 744.000 sacas, o menor volume produzido em um mês de abril desde o ano-safra de 2011/12. Os embarques do Peru nos sete primeiros meses do ano cafeeiro caíram 17,7%, para 1,84 milhão de sacas, mas em abril de 2020, no começo do novo ano-safra do país, as exportações peruanas aumentaram 13,5%, para 67.000 sacas.

A estimativa do consumo mundial de café em 2019/20 é de de 166,06 milhões de sacas, 0,5% acima de 2018/19. Embora diversos países tenham começado lentamente a reabrir atividades não essenciais, prevê-se que o consumo fora de casa permanecerá fraco por algum tempo. Além disso, perdas de emprego talvez reduzam a demanda, sobretudo entre consumidores não habituais. A produção de 2019/20 é estimada em 167,91 milhões de sacas, podendo exceder o consumo em 1,85 milhão a 3,42 milhões de sacas, dependendo do impacto do covid-19.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

| | ICO Composite | Colombian Milds | Other Milds | Brazilian Naturals | Robustas | New York* | London* |
|--|---------------|-----------------|-------------|--------------------|----------|-----------|---------|
| Monthly averages | | | | | | | |
| May-19 | 93.33 | 124.40 | 120.55 | 91.95 | 71.12 | 94.86 | 62.45 |
| Jun-19 | 99.97 | 133.49 | 129.73 | 100.69 | 74.02 | 104.44 | 65.41 |
| Jul-19 | 103.01 | 137.63 | 135.47 | 105.43 | 73.93 | 109.01 | 64.83 |
| Aug-19 | 96.07 | 129.20 | 126.23 | 95.85 | 70.78 | 99.87 | 60.90 |
| Sep-19 | 97.74 | 131.90 | 128.89 | 98.73 | 70.64 | 102.81 | 60.31 |
| Oct-19 | 97.35 | 132.09 | 126.99 | 98.10 | 68.63 | 102.41 | 58.34 |
| Nov-19 | 107.23 | 146.12 | 140.98 | 109.94 | 73.28 | 113.31 | 63.00 |
| Dec-19 | 117.37 | 161.50 | 157.11 | 126.36 | 73.22 | 131.44 | 63.87 |
| Jan-20 | 106.89 | 147.52 | 142.19 | 110.73 | 70.55 | 117.05 | 61.03 |
| Feb-20 | 102.00 | 146.43 | 135.50 | 102.62 | 68.07 | 106.69 | 59.02 |
| Mar-20 | 109.05 | 158.99 | 148.33 | 112.87 | 67.46 | 116.09 | 57.39 |
| Apr-20 | 108.91 | 161.92 | 154.52 | 111.22 | 63.97 | 115.55 | 54.40 |
| May-20 | 104.45 | 154.96 | 149.84 | 101.69 | 64.53 | 107.54 | 54.67 |
| % change between Apr-20 and May-20 | | | | | | | |
| | -4.1% | -4.3% | -3.0% | -8.6% | 0.9% | -6.9% | 0.5% |
| Volatility (%) | | | | | | | |
| May-20 | 7.7% | 7.6% | 8.6% | 10.3% | 6.8% | 11.0% | 7.5% |
| Apr-20 | 10.6% | 11.1% | 12.9% | 14.2% | 4.8% | 18.7% | 7.8% |
| Variation between Apr-20 and May-20 | | | | | | | |
| | -2.9 | -3.5 | -4.3 | -3.9 | 2.0 | -7.7 | -0.3 |

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

| | Colombian Milds | Colombian Milds | Colombian Milds | Other Milds | Other Milds | Brazilian Naturals | New York* |
|---|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-------------|--------------------|-----------|
| | Other Milds | Brazilian Naturals | Robustas | Brazilian Naturals | Robustas | Robustas | London* |
| May-19 | 3.85 | 32.45 | 53.28 | 28.60 | 49.43 | 20.83 | 32.41 |
| Jun-19 | 3.76 | 32.80 | 59.47 | 29.04 | 55.71 | 26.67 | 39.03 |
| Jul-19 | 2.16 | 32.20 | 63.70 | 30.04 | 61.54 | 31.50 | 44.18 |
| Aug-19 | 2.97 | 33.35 | 58.42 | 30.38 | 55.45 | 25.07 | 38.97 |
| Sep-19 | 3.01 | 33.17 | 61.26 | 30.16 | 58.25 | 28.09 | 42.50 |
| Oct-19 | 5.10 | 33.99 | 63.46 | 28.89 | 58.36 | 29.47 | 44.07 |
| Nov-19 | 5.14 | 36.18 | 72.84 | 31.04 | 67.70 | 36.66 | 50.31 |
| Dec-19 | 4.39 | 35.14 | 88.28 | 30.75 | 83.89 | 53.13 | 67.57 |
| Jan-20 | 5.33 | 36.79 | 76.97 | 31.46 | 71.64 | 40.18 | 56.02 |
| Feb-20 | 10.93 | 43.81 | 78.36 | 32.88 | 67.43 | 34.55 | 47.67 |
| Mar-20 | 10.66 | 46.12 | 91.53 | 35.46 | 80.87 | 45.41 | 58.70 |
| Apr-20 | 7.40 | 50.70 | 97.95 | 43.30 | 90.55 | 47.25 | 61.15 |
| May-20 | 5.12 | 53.27 | 90.43 | 48.15 | 85.31 | 37.16 | 52.87 |
| % change between Apr-20 and May-20 | | | | | | | |
| | -30.8% | 5.1% | -7.7% | 11.2% | -5.8% | -21.4% | -13.5% |

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

| Coffee year commencing | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019* | % change 2018/19 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| PRODUCTION | 154,823 | 158,450 | 162,657 | 171,102 | 167,906 | -1.9% |
| Arabica | 90,982 | 100,611 | 97,229 | 100,653 | 95,271 | -5.3% |
| Robusta | 63,842 | 57,840 | 65,428 | 70,449 | 72,634 | 3.1% |
| Africa | 15,583 | 16,555 | 17,299 | 18,772 | 18,536 | -1.3% |
| Asia & Oceania | 49,484 | 45,652 | 48,458 | 48,394 | 50,522 | 4.4% |
| Mexico & Central America | 17,106 | 20,322 | 21,725 | 21,749 | 20,833 | -4.2% |
| South America | 72,651 | 75,921 | 75,176 | 82,187 | 78,015 | -5.1% |
| CONSUMPTION | 155,491 | 158,125 | 159,913 | 165,269 | 166,058 | 0.5% |
| Exporting countries | 47,548 | 48,488 | 49,793 | 50,374 | 50,288 | -0.2% |
| Importing countries (Coffee Years) | 107,943 | 109,637 | 110,120 | 114,895 | 115,770 | 0.8% |
| Africa | 10,951 | 10,843 | 9,808 | 9,890 | 9,970 | 0.8% |
| Asia & Oceania | 32,863 | 34,395 | 34,832 | 35,595 | 35,959 | 1.0% |
| Mexico & Central America | 5,295 | 5,173 | 5,252 | 5,322 | 5,327 | 0.1% |
| Europe | 52,147 | 52,045 | 53,158 | 55,741 | 55,930 | 0.3% |
| North America | 28,934 | 29,559 | 29,941 | 31,644 | 31,848 | 0.6% |
| South America | 25,299 | 26,111 | 26,922 | 27,077 | 27,024 | -0.2% |
| BALANCE | -668 | 325 | 2,744 | 5,832 | 1,848 | |

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Como as cifras deste quadro se baseiam em anos cafeeiros, as estimativas diferem das cifras publicadas no quadro 1 do Relatório sobre a Produção de Café (<http://www.ico.org/prices/po-production.pdf>), que contém dados baseados em anos-safra. Maiores detalhes são dados na nota explicativa no final deste relatório.

Quadro 4: Totais das exportações dos países exportadores

| | Apr-19 | Apr-20 | % change | October-April | | |
|--------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| | | | | 2018/19 | 2019/20 | % change |
| TOTAL | 11,169 | 10,820 | -3.1% | 75,671 | 72,785 | -3.8% |
| Arabicas | 7,183 | 6,623 | -7.8% | 49,048 | 45,270 | -7.7% |
| Colombian Milds | 1,011 | 770 | -23.9% | 8,980 | 8,331 | -7.2% |
| Other Milds | 2,865 | 2,534 | -11.6% | 14,863 | 13,788 | -7.2% |
| Brazilian Naturals | 3,306 | 3,319 | 0.4% | 25,204 | 23,151 | -8.1% |
| Robustas | 3,986 | 4,197 | 5.3% | 26,623 | 27,515 | 3.3% |

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais de comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

| | Jun-19 | Jul-19 | Aug-19 | Sep-19 | Oct-19 | Nov-19 | Dec-19 | Jan-20 | Feb-20 | Mar-20 | Apr-20 | May-20 |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| New York | 2.70 | 2.70 | 2.66 | 2.60 | 2.55 | 2.42 | 2.32 | 2.49 | 2.45 | 2.29 | 2.11 | 2.05 |
| London | 2.18 | 2.47 | 2.60 | 2.62 | 2.69 | 2.64 | 2.54 | 2.45 | 2.57 | 2.44 | 2.31 | 2.21 |

Em milhões de sacas de 60 kg

Nota explicativa para o quadro 3

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC 120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, ela converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2014/15 começou em 1.º de outubro de 2014 e terminou em 30 de setembro de 2015. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2014/15 começou em 1.º de abril de 2014 e terminou em 31 de março de 2015, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2014/15. O ano-safra do Brasil de 2015/16, porém, começou em 1.º de abril de 2015 e terminou em 31 de março de 2016, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2014/15. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2014/15 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2014 a março de 2015 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2015 a março de 2016.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.